

DESCOBRINDO O QUE É MUITO FORTE PARA VOCÊ



Gary Wilkerson March 18, 2019

Buscando Uma Mudança Que Só Jesus Pode Proporcionar

Você já ficou sobrecarregado? Há dias em que você enfrenta coisas que parecem difíceis demais de lidar? A Bíblia não está em silêncio sobre este assunto. A Palavra de Deus nos proporcionar grande encorajamento quando buscamos superar as aparentes probabilidades intransponíveis colocadas contra nós.

A vida de Davi é um ótimo exemplo. A maioria de nós imagina Davi como uma figura heroica. Sua fé o ajudou a derrotar um gigante poderoso, conquistar exércitos inimigos e matar animais selvagens com as próprias mãos. Davi conquistou a confiança e a lealdade dos soldados que liderou para a batalha e conquistou o amor do povo que governava no reino de Judá. Nada parecia além do seu comando ungido.

No entanto, uma situação relativamente pequena acabou aparentemente fora do controle de Davi. Ele confessou: “Embora eu seja o rei ungido, estes dois filhos de Zeruia – Joabe e Abisai – são fortes demais para eu controlar” (2 Samuel 3:39, NLT). Você pode nem reconhecer os nomes desses dois homens. Mas um rei triunfante admitiu que eles eram fortes demais para ele.

O foco deste episódio na vida de Davi é o primeiro homem que ele menciona, Joabe. Ele era um general no exército de Davi e um confidente de confiança. Joabe foi especialmente importante para Davi porque as outras tribos de Israel permaneceram leais à família de Saul, mesmo após a morte de Saul. Então chegou um dia em que um dos generais de Saul, Abner, se sentiu traído e desertou para ajudar Davi. “Abner disse a Davi: ‘Deixe-me ir e convocar uma assembleia de toda Israel para apoiar o rei, meu senhor. Eles farão uma aliança com você para fazer de você seu rei, e você governará sobre tudo que seu coração deseja’. Então Davi enviou a Abner seguro em seu caminho” (3:21).

Enquanto isso acontecia, o principal general de David, Joabe, estava em um ataque. Quando ele voltou e ouviu o que aconteceu, ele ficou furioso. “Joabe correu para o rei e questionou: ‘O que você fez? O que você quer dizer ao deixar Abner fugir? Você sabe perfeitamente que ele veio para espionar você e descobrir tudo o que você está fazendo!’” (3:24-25).

Pare por um momento e considere a abordagem de Joabe para com Davi aqui. Suas palavras foram insultantes e exigentes: “O que você estava pensando? Como você pode cometer esse tipo de erro? Isso é ultrajante!”. A verdade é que Joabe tinha um motivo oculto. Ele queria vingança porque Abner havia matado seu irmão. Joabe ocultou seu motivo culpando Davi e depois agiu por conta própria para obter vingança.

“Joabe então deixou Davi e enviou mensageiros para alcançar Abner, pedindo-lhe para retornar. Eles o encontraram no poço de Sira e o trouxeram de volta, embora Davi não soubesse de nada disso. Quando Abner chegou de volta a Hebron, Joabe levou-o para o portão como se fosse falar com ele em particular. Mas então ele esfaqueou Abner no estômago e o matou em vingança por matar seu irmão Asael” (3:26-27).

Quando Davi ouviu isso, ele lamentou. “Então o Rei Davi disse aos seus oficiais: ‘Vocês não percebem que um grande comandante caiu hoje em Israel?’” (3:38). Mas Davi foi dominado por mais do que tristeza. Ele parecia

sobrecarregado com o que Joabe tinha feito. É por isso que ele disse: “Esses dois filhos de Zerua – Joabe e Abisai – são fortes demais para eu controlar. Possa o Senhor retribuir esses homens maus por suas más ações” (3:39).

E quando Joabe fez Davi duvidar de si mesmo?

Apesar da vida vitoriosa de Davi, um homem renegado sob seu comando parecia poderoso demais para ele. O que estava acontecendo? Que semente de dúvida foi plantada na mente de Davi para fazê-lo pensar: “Eu não consigo conquistar isso”? Davi poderia ter prendido Joabe, condenado e punido por seu ato horrível, mas ele não o fez. Por quê?

Talvez seja porque ele apreciava Joabe. Como você se opõe a alguém que foi profundamente leal a você? Esse tipo de ponto cego pode existir em todas as nossas vidas. Mesmo quando somos extremamente vitoriosos como Davi, às vezes temos uma fraqueza que nós convenientemente ignoramos até que Deus coloca o dedo nela.

Por exemplo, você pode ser um ótimo pai, bem-sucedido nos negócios, gentil e amoroso com sua esposa, mas às vezes sua raiva se inflama inesperadamente. Parece não haver rima ou razão para isso; ela apenas surge de você em um momento surpreendente. De repente você está cambaleando, imaginando: “Por que eu acabei de gritar com minha esposa? De onde veio isso?”.

Isso não se alinha com o resto da sua vida. Você tem uma longa história com Deus; sua caminhada com ele tem lhe dado confiança. No entanto, como Davi, algo inexplicavelmente aparece provando ser muito forte para você.

Talvez seja uma tendência indesejada de se isolar. Você é introvertido por natureza, mas você sabe que o design de Deus para você é participar de uma comunhão regular com pessoas. Alguns dias, porém, você só quer ficar em casa ou invés de estar na igreja, no seu pequeno grupo, no seu estudo Bíblico – não porque você precisa de um descanso, mas por causa de um medo que surge ocasionalmente. Talvez você se sinta inútil e tenha medo de que os outros vejam suas deficiências. Você se retira mesmo sabendo que o melhor é estar entre aqueles que amam e apoiam você.

Ou talvez seja uma tentação ao álcool, à pornografia ou a algum outro hábito do passado que possa se tornar um vício novamente. Mesmo que você tenha estado sóbrio ou puro por anos, de repente a atração vem rugindo de volta.

Nestes tempos, até mesmo os Cristãos mais fortes podem entrar em parafuso. Às vezes é porque eles viveram uma vida vitoriosa. Eles pensam: “Eu tentei mil vezes estar livre disso e, ainda assim, aqui vem isso novamente. Jesus, Tu me deste a vitória em todas as outras áreas. Por que essa coisa continua me atormentando?”.

Você já tentou imaginar como sua vida seria se fosse livre desta última coisa?

Ao fazer essa pergunta, não estou me referindo à vitória absoluta ou à perfeição espiritual. A igreja está cheia de pessoas confusas e ninguém no corpo de Cristo é uma exceção. A verdade é que podemos ser imperfeitos e ainda amar uns aos outros, aceitar um ao outro e sacrificar nossas vidas um pelo outro.

Uma razão pela qual Deus quer nos mostrar essas fraquezas é porque elas são onde Satanás nos explora. Se ele pode continuar batendo no mesmo ponto fraco em nós, ele sabe que podemos eventualmente ceder à derrota mental, relacional ou espiritual. Uma maneira de ele fazer isso é fazendo-nos duvidar do poder de Deus: “Se o Espírito Santo realmente capacita você a vencer o pecado, por que você ainda luta?”.

Como Davi respondeu? Ele evitou seu problema com Joabe. Em vez de agir com justiça, ele entregou a Deus para resolver isso: “Que o Senhor recompense estes homens maus por suas más ações” (3:39). Mas Deus não nos deixa ignorar um problema, porque sua santificação nos obriga a participar com ele em seu santo trabalho de corrigir o problema.

Davi não estava exercendo o poder que Deus lhe deu. Parte da obra do reino de Deus é para nós andarmos, nos movermos e agirmos na autoridade que Ele nos dá, e nós ignoramos essa autoridade por nossa conta e risco. Você vê? Satanás quer tudo: a Bíblia diz que ele procura matar, roubar e devorar, o que significa que ele está sempre procurando uma abertura. Quando ele encontrar, você pode ter certeza de que ele vai atacar. Então, se

não enfrentarmos nossos pontos fracos, eles acabarão nos confrontando como os de Davi fizeram.

Identificar essas áreas problemáticas é apenas o primeiro passo; o próximo é descobrir como transformá-los.

Pergunte a si mesmo o que está em risco se você não buscar a Deus em fé para transformar seu problema. Seu casamento pode desmoronar? Você pode cair em depressão se permanecer isolado? Você pode voltar ao vício se não buscasse ajuda amorosa de outras pessoas?

Em um ponto da história de Israel, Deus instruiu Jeremias: “Diga ao povo: ‘Isto é o que o Senhor diz: Quando as pessoas caem, elas não se levantam novamente? Quando eles descobrem que estão no caminho errado, eles não voltam atrás?’” (Jeremias 8: 4). Deus estava dizendo: “Pessoas, acordem! Estou alertando vocês para isso. Se você não agir, as coisas vão desmoronar!”.

O primeiro passo é saber que Deus tem um plano para você. Seu plano para a sua vida inclui levar você através desta questão presente que ele está apontando. Essa é a responsabilidade de qualquer pai terreno; quanto mais do nosso Pai celestial? Sou pai de quatro filhos e, desde seus primeiros dias, tive uma visão para eles. Eu tenho uma lista de orações para cada um deles, desde o futuro parceiro de casamento até as maneiras únicas pelas quais eu os vejo seguindo Jesus. Deus tem esse tipo de visão para você e mais ninguém.

O segundo passo, depois de saber que Deus tem um plano para você, é se alinhar com o plano dele. Ele não apontou o seu problema para julgar você, mas para que ele possa consertar isso. Você pode estar estressado porque está além do seu controle, mas ele está dizendo: “Não se preocupe, estou no controle disso”.

Sim, você vai falhar; você cometerá erros e faltará em algo. Mas Deus pode mudar tudo ao mudar toda a trajetória de sua vida. Paulo descreve esse processo quando escreve: “Alguns de vocês já foram assim. Mas vocês foram purificados; vocês foram feitos santos; vocês foram endireitados com Deus por invocar o nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito de nosso Deus” (1 Coríntios 6:11).

Terceiro passo, implemente o plano de Deus. É fácil dizer: “Senhor, sei que Tu tens um plano para mim e quero me alinhar a ele”. Mas também temos que participar ativamente desse plano e executá-lo em nossa vida. Eu te recomendo, seja aquele que diz: “Senhor, eu me alegro por Tu estares mudando minha vida. Tu estás transformando o que eu não consegui. Eu quero viver isso na plenitude do seu Espírito. Mostre-me como”. Isso O agrada porque nada é forte demais para sua graça e misericórdia amorosa. Amém!

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/28392/>